



Editorial

Prezados leitores!

Ao mesmo tempo em que findamos essa edição da Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental – REMEA, se finda, mais um ano, para que outro possa iniciar. Várias foram às realizações e entre elas, pelo segundo ano consecutivo, nosso periódico foi premiado como uma das quatro revistas de Educação (QUALIS B) mais importantes do país. O edital foi uma iniciativa da Fundação de Apoio à Pesquisa – FUNAPE, da Universidade Federal de Goiás – UFG, do Ministério da Educação – MEC e da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI, por meio do Concurso nº 001/2014 – FUNAPE/UFG/MEC/SECADI. Sabemos que essa conquista representa, na verdade, uma grande responsabilidade e também um grande desafio: qualificar e viabilizar as informações relacionadas ao campo da Educação Ambiental para um universo de aproximadamente 44.600 leitores, oriundos de diferentes partes do mundo, somente no ano de 2014.

Os artigos selecionados para esta Edição compreendem as diferentes temáticas tratadas pela Educação Ambiental, compreendendo diferentes linhas de pesquisa como, por exemplo, as relacionadas à educação formal e não formal, as políticas públicas e ainda, as que tratam dos fundamentos do campo. A partir da análise da disposição de resíduos sólidos, em condomínios urbanos, os autores Amanda Pimentel Berk de Queiroz e Alexandre Gusmão Pedrini, no artigo Percepção ambiental de moradores de condomínios no município de Niterói, dissertam sobre resíduos sólidos urbanos associados a sua coleta seletiva. Os autores testaram a hipótese de que os moradores de condomínios com coleta seletiva teriam maior conhecimento socioambiental sobre

resíduos sólidos que os sem coleta seletiva. Com o intuito de interpretar o conhecimento sobre meio ambiente dos alunos do ensino médio da Escola Estadual Vereador Ramon Sanches Marques do Município de Tangará da Serra – MT, os autores, Margarida Maia Carvalho e Josué Ribeiro da Silva Nunes, no artigo intitulado Conhecimento Ambiental dos alunos do Ensino Médio da Escola Estadual vereador Ramon Sanches Marques do Município de tangará da Serra – MT, apontam alguns fatores da vida cotidiana destes alunos, que ao ser analisada criticamente pode ser trabalhada em salas de aula sensibilizando-os em suas percepções de meio ambiente.

Ricardo Gauterio Cruz, Rossane Vinhas Bigliardi e Luis Fernando Minasi, desenvolvem uma compreensão sobre a ideologia como um forte componente da constituição dos pesquisadores do campo da EA. Em outro artigo, intitulado a dimensão política na formação continuada de professores em educação ambiental, Leirí Valentin analisa a formação continuada de professores em nosso país, principalmente em Educação Ambiental de forma a afirmar que de um modo geral, a formação continuada tem conduzido o professor a um trabalho alienado que expropria sua capacidade de pensar e planejar. Eliane Nascimento Gouvea, no artigo: Um espaço em construção, Arte e Sustentabilidade, apresenta algumas considerações sobre a pesquisa “Sala Ambiente de Artes para o aluno surdo - uma proposta de inclusão e sustentabilidade” que propõe uma sala de arte que propicia a inclusão e acessibilidade deste aluno num espaço apropriado para a criação artística, contribuindo para o desenvolvimento de valores socioambientais e de sua autonomia.

No artigo Análise do Programa Mais Educação no contexto da cultura da sustentabilidade os autores Daniele Blanco Cavalcanti e Marco Antônio Ferreira Costa abordam os diferentes aspectos da cultura da sustentabilidade, envolvendo temáticas como direitos humanos, diversidade cultural, igualdade de gênero, saúde e meio ambiente, demonstrando ainda, a inexistência de propostas claras capazes de unir os aspectos formais e informais presentes no currículo do ensino básico. Fátima Elizabeti Marcomin no artigo: Educação Ambiental - uma incursão na percepção ambiental e na sensibilização imagética traz reflexões sobre a fenomenologia da percepção de Merleau-Ponty e o emprego da imagética como recurso para a sensibilização ambiental. Débora Aparecida Silva Santos por meio do artigo Atuação do enfermeiro na educação ambiental e a relação com a sua formação acadêmica objetivou analisar a relação do preparo do enfermeiro na realização de educação ambiental, de acordo com sua formação acadêmica.

O artigo Diálogos entre percepções ambientais Mbya Guarani e a Educação Ambiental, dos autores Beatriz Osorio Stumpf, Denise Rosana Wolf, Paulo Roberto Marques Fernandes e Virginia Koch apresentam as percepções ambientais Mbya Guarani registradas em aldeias indígenas Guarani do Rio Grande do Sul, onde mostram similaridades com abordagens da educação ambiental, como visão sistêmica, holística e transdisciplinar, ética de respeito para com todas as formas de vida, relação entre natureza e saúde, dimensão espiritual, arte e valores humanos como cooperação e reciprocidade. Priscila Gonçalves de Souza Salvati, Flávia Giovannini Carvalho e Luciane Monteiro de Oliveira, por meio do artigo Diagnóstico do uso dos recursos naturais e consumo sustentável na EMBRAPA - gado de leite apresentam um diagnóstico sobre o modo de utilização dos recursos naturais e a adoção de hábitos sustentáveis pelos funcionários/estagiários da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Gado de Leite de Juiz de Fora, Minas Gerais, visando promover uma reflexão sobre a eficácia das ações de sustentabilidade e as proposições educativas realizadas pela mesma.

Vagner Ramos Dantas e Francisco José Pegado Abílio, no artigo: A Educação Ambiental no Âmbito Escolar - Análise de conteúdo de artigos publicados na Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental – REMEA ao investigar a Educação Ambiental na educação básica, através da análise de conteúdo de artigos publicados de 2004 a 2013 na REMEA discutem as diferentes abordagens de EA na educação básica. O artigo Ecomunitarismo da autora Magda Marin Lucas, demonstra que o ecomunitarismo contrapondo-se ao caráter cruel e exploratório do capitalismo visa o desenvolvimento multifacetado dos sujeitos de uma sociedade, primando pela reconciliação entre todos os seres humanos, bem como, a reconciliação destes com a natureza não-humana. Tamara Botelho Maria, Aline Delfino Germano, Flavia Gizele König Brun e Anelize Queiroz Amaral, por meio do artigo: Percepção e interação de crianças no processo de revitalização da praça pública Ary Müller em dois vizinhos - PR reforçam a importância de praças e áreas verdes nos centros urbanos. No artigo: A incerteza do futuro e a questão ambiental na contemporaneidade, Maria Fernanda Zanatta Zupelari e Maíra Arantes Leite Wick afirmam que a educação ambiental ganha notoriedade ao promover e subsidiar a reflexão sobre a incerteza do futuro e da reprodução da vida na Terra.

No artigo: Abordagem etnobotânica no ensino de biologia os autores André Boccasius Siqueira e Samira Martins Pereira objetivaram trabalhar os conhecimentos

botânicos e etnobotânicos, demonstrando a importância da contextualização do conhecimento e da valorização dos saberes populares. Rafael Nogueira Costa, Vicente Aguilar Nepomuceno de Oliveira, Sidney Lianza e Celso Sánchez Pereira, no artigo Quando a Universidade vai à escola: a experiência em educação ambiental do Colégio Municipal de Pescadores de Macaé/RJ apresentam a experiência do Projeto Guias Ecológica do Arquipélago de Santana realizado no ensino fundamental do extinto Colégio Municipal de Pescadores de Macaé localizado em uma região receptora de atividades de exploração de petróleo no Estado do Rio de Janeiro. O artigo Manoel de Barros: a obra Memórias inventadas “segunda infância” como recurso didático em atividades de Educação Ambiental de Débora Cristina Macorini Ocon, ao refletir sobre a Educação Ambiental no Brasil pensa a obra de autoria do Manoel de Barros como recurso didático e transdisciplinaridade para o ensino em Educação Ambiental.

Luciane Albernaz de Araujo Freitas e André Luís Castro de Freitas, no artigo: O Papel da Educação na Superação da Crise Socioambiental: uma Reflexão a Partir de Antônio Gramsci, com o objetivo de caminhar na direção de alternativas que possibilitem a continuidade da vida na terra com padrões socioambientais dignos para a humanidade, sem polarizações entre pobres e ricos, busca, tendo como referencial o materialismo histórico e dialético, sobretudo no pensamento de Antônio Gramsci, evidenciar a importância da educação para a superação do bloco histórico capitalista. Por fim, o artigo: A temática ambiental presente nos manuais dos professores dos livros didáticos de biologia aprovados no PNLD 2012, a partir de uma pesquisa mais ampla que investigou as propostas educativas – quanto às suas concepções teórico-metodológicas – articuladas às questões ambientais presentes nos manuais dos professores dos livros didáticos de Biologia aprovados pelo PNLD de 2012, indicam a ausência de orientações que possibilitem uma abordagem mais crítica e complexa dos temas.

Com votos de um Feliz 2015, desejamos uma boa leitura a todos!

Vilmar Alves Pereira – Editor.

Equipe Editorial

Prof. Dr. Vilmar Alves Pereira – Editor chefe

Profa. Dra. Paula Corrêa Henning – Editora Adjunta

Jacqueline Carrilho Eichenberger – Educadora Ambiental

Jusélia Paula da Silva – Bolsista Assistente editorial.